

## Hora do cafezinho

FELIPE RAU/AE



**Retangular.** O formato ideal, diz consultora

### ETIQUETA

## Cartão de visita não é panfleto: saiba como, quando e onde trocar

**Clara Massote**

ESPECIAL PARA O ESTADO

Se você acha que trocar cartões sociais é tarefa simples, fique atento. Há pequenos cuidados a serem tomados antes de distribuí-los por aí. Para começar, cartão não é panfleto: troque apenas com pessoas com quem você tem interesse em manter uma relação profissional. Não troque o cartão na balada, por exemplo.

Além de limpo, ele deve estar sempre sem dobras e partes amassadas. Evite rabiscar no cartão: se tiver alguma informação desatualizada, peça desculpas e anote no verso o dado mais recente, sem manchar.

Essas são as dicas da consultora de imagem Renata Mello, da RM Consultoria. Ela ressalta

também que o cartão deve ser adequado ao perfil do ramo e do cargo que o profissional ocupa. "Se for muito colorido ou com fontes incomuns, pode passar uma impressão infantil", avisa.

Não ouse muito, também, no formato do cartão, pois desenhos fora do padrão podem não caber no porta-cartões de quem o recebe. Na dúvida, opte pelo tradicional corte retangular.

Ainda de acordo com Renata, uma das gafes mais recorrentes deste tipo de cartão é utilizar termos em inglês para identificar o cargo. Palavras como *director*, *manager*, *professional* e *executive* podem soar prepotentes. "Só utilize estes termos, é claro, se for trocar cartões com profissionais de outras nacionalidades", diz a consultora.